

A FEDERAÇÃO

Orgão das Associações Catholicas de Istia

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, \$6000
Pagamento adiantado



Domingo da Paixão

EVANGELHO DO DIA

N'aquelle tempo (1), dizia Jesus aos judeus: Qual de vós me convencerá de peccado? Se eu vos digo a verdade, porque não me eredes? Aquelle que é de Deus (2), escuta as palavras de Deus, e vós não as escutades, porque não sois de Deus. Os judeus lhe responderam: Não temos nós muita razão em dizer que tu és um samaritano (3) e um possesso? Jesus lhes replicou: Eu não sou possesso; mas honro meu Pai: e vós deshonrae-me. Quanto a mim, não procuro a minha gloria; outros (4) terão d'isso cuidado e me farão justiça. Em verdade, em verdade voi o digo: Se alguém observar a minha palavra, não morrerá (5). Os judeus lhe disseram: Agora bem vemos que tu és um possesso. Abrahão é morto, e os prophetas também, e tu dizes: Aquelle que observa a minha palavra, nunca morrerá. És tu maior que nosso pai Abrahão, que é morto, e que os prophetas que são também mortos? Quem pretendes ser? Jesus lhes respondeu: Se eu me glorificar a mim mesmo, a minha gloria não é nada. Aquelle que me glorifica, é meu Pai. (6) Dizeis que elle é o vosso Deus, e não o conheceis. Mas eu conheço-o, e se dissesse que o não conheço, seria um mentiroso como vós. Mas eu conheço-o, e observo a sua palavra. Abrahão vosso pai desejou ardentemente vêr o meu dia (7): viu o (8), e ficou cheio de alegria. Os judeus lhe disseram: Tu ainda não tens cinquenta annos, e viste a Abrahão? Jesus lhes respondeu: Em verdade, em verdade voi o digo, eu existia antes que Abrahão nascesse (9). A estas palavras, elles pegaram em pedras para lh'as atirarem: mas Jesus escondeu se (10) e sahio do templo.

REFLEXÕES PRATICAS

«Qual de vós me convencerá de peccado?—Antes que Abrahão nascesse, existia eu.» Só um Deus é que podia fallar d'esta fórma; os sectarios que ousaram seguir as pisadas do Salvador, não ousaram declarar-se, diante dos seus partidarios, isento de toda a macula de peccado; tão pouco se atreveram a pretender que existiam 2:000 annos antes de nascerem. Tacs pretensões não teriam adiantado a sua causa e os teriam coberto gratuitamente de vergonha e ridiculo. Sim, se Jesus Christo não houvesse sido mais que homem, teria prejudicado singularmente o estabelecimento da sua doutrina com palavras tão ambiciosas. Um homem pretendendo ser Deus, nunca foi bem succedido n'este mundo; nem ainda se encontrou ninguem que aceitasse papel tão compromettedor. Só Jesus Christo se fez vêr no meio dos homens todos os dias da sua vida mortal, e no meio d'elles se declarou Deus. Ora seme-

lhante publicidade, dada por elle mesmo á sua qualidade divina, longe de prejudicar a sua doutrina, lhe deu o mundo inteiro: logo era Deus.

«Qual de vós me convencerá de peccado?» Com effeito, que outro que não fosse um Deus podia fallar d'esta fórma? que outro senão aquelle que é a mesma innocencia e a santidade por essencia assim podia desafiar altamente os seus inimigos a convencerem-nos d'algum peccado? Ah! quão longe estamos nós de ter direito de usar tal linguagem! De quantas infidelidades não nos temos tornado culpados para com o Senhor? Com quantos peccados não temos manchado a alma? Mas por mais culpados que possamos ser, abstenhamo-nos de deixar-nos levar ao desanimo e desespero; Deus facultou-nos no sacramento da penitencia, o meio de sermos justificados, pela applicação que nos é feita dos merecimentos do sangue que Nosso Senhor Jesus Christo derramou para expiar os nossos peccados. Apressemo-nos a aproveitar este tão precioso recurso; apressemo-nos a lançar mão d'esta segunda taboa sem a qual não nos é possível salvar-nos, depois do naufragio que nos fez perder a graça. Para nos aproveitar-mos deste recurso, unico que nos resta, comecemos por fazer o exame mais exato das culpas que temos commettido. Não nos limitemos a um exame superficial da nossa consciencia, mas, penetrando nas suas mais intimas dobras, peçamos a nós mesmos rigorosa conta dos nossos pensamentos, palavras, acções e omissões; peçamos a nós mesmos rigorosa conta do nosso proceder para com Deus, para com o proximo e para com-nosco; julgemo-nos em fim com religiosa severidade, não segundo as falsas maximas d'um mundo cego e corrompido, mas segundo as regras que o Deus de toda a verdade, o Deus tres vezes santo nos traçou, e que a Igreja nos propõe com infallivel authority.

Esforcemo-nos depois por offerecer ao Senhor, com o auxilio da sua graça, o sacrificio d'um coração contrito e humilhado. Penetremos dos grandes motivos que nos apresenta a religião, para fazer nascer em nós essa dôr da alma, essa sincera detestação de todos os peccados commettidos, com resolução de não tornar mos a peccar ao diante. Diga cada qual a si proprio: Como poderia eu não me envergonhar a meus proprios olhos de tantas desordens de que me reconheço culpado? Não tem por fim senão a morte, e que morte! Entregando-me a ellas, mereci a segunda morte, o lago ardente de fogo e enxofre. Mereci ser para sempre separado do meu Deus, ser para sempre excluído do seu reino e da sua gloria, aos quaes elle me chamou. Que mal não é para mim, e quão amargo não deve ser-me o ter assim abandonado o Senhor meu Deus! Elle é o meu creador, tirou-me do nada para que eu me occupasse em servilo e agradecer-lhe, e rebellei-me contra a quelle cuja obra sou! Elle formou-me á sua imagem, e eu deshonrei esta gloriosa semelhança! Elle é Pai e o melhor de todos os paes, e o meu procedimento para com elle tem sido o d'um filho ingrato e desnaturado! Ah! este procedimento é em demasia monstruoso! Quem dará agua á minha cabeça, e aos meus olhos uma fonte de lagrimas (9) para o deplorar?

Depois de termos procurado estabelecer-nos n'estas disposições, vamos animosamente prostrar-nos aos pés do ministro do Senhor, e fazer-lhe a humilde e inteira accusação de todos os peccados de que nos houvermos reconhecido culpados. Lembramo-nos de que se a soberba impede que agora d'elles nos accusemos, n'um segredo penetravel e sem testemunhas, serão um dia descobertos em presença de todo o universo e á vista de

todos os homens, e de que não teremos sahido do pó da terra senão para um eterno opprobrio e uma ignominia que nunca acabará. Não nos detenha pois uma falsa e infundada vergonha: o que é vergonhoso, é commetter o peccado; accusar-se delle, é um acto de virtude. Esta confissão por certo é penosa á natureza; não pôde fazer-se sem que se sinta confusão; mas é essa uma confusão que leva a recobrar a graça e que attrahe a gloria.

(1) Acabava Jesus de exprobrar aos judeus o serem filhos do demonio e homicidas como elle; no Evangelho, d'hoje, exprobra-lhes o terem com o demonio outro ponto de semelhança, que consiste na sua opposição á verdade.

(2) «Aquelle que é filho de Deus, escuta a palavra de Deus.» A palavra de Deus não é bem recebida senão por aquelles que a escutam com aquella terna e respeitosa docilidade que os filhos bem educados tem para com as palavras de seu pai.

(3) «Samaritano», nome dado aos habitantes da Samaria, aos da provincia de que Samaria era capital, aos israelitas das dez tribus, e aos estrangeiros que os reis d'Assyria enviaram d'além do Euphrates para habitarem o reino d'Israel, depois que levaram captiva a maior parte dos israelitas. A denominação de samaritanos foi particularmente applicada ao novo povo resultante da fusão d'estes estrangeiros com os israelitas que ficaram no paiz. Os samaritanos tornaram-se uma nação inteiramente distincta da nação judaica—Os judeus tinham um odio e desprezo extremo para com os samaritanos, que consideravam inimigos da sua religião e da lei de Moysés. O nome de samaritano era tão odioso entre elles, como o de judeu é entre nós.

(4) Outro, isto é, seu Pai.

(5) Será livre da morte eterna.

(6) E' meu Pai que faz resplandecer a minha gloria no meio de vós pelos milagres que eu opero em seu nome.

(7) Conhecer o dia da minha vida á terra.

(8) Quer em sua vida, por uma luz prophetica que lhe fez conhecer antecipadamente o mysterio da Incarnação; quer no Limbo, pela revelação que lhe foi feita no momento em que o Verbo incarnou.

(9) Isto é, eu existo antes de todos os tempos e desde toda a eternidade. Declara abertamente por estas palavras que é Deus.

(10) Tornou-se invisivel, ou se confundiu com o multidão, de maneira que não tornou a ser visto por aquelles furiosos.

NOÇÃO LITURGICA SOBRE O DOMINGO PAIXÃO

Este domingo, que é o quinto da Quaresma, chama-se o domingo da Paixão, porque a Igreja começa n'este dia a occupar-se especialmente das dôres e da morte de seu Esposo, e nos põe ante os olhos as circunstancias tão tocantes d'aquelle cruento sacrificio que o Homem-Deus, ao mesmo tempo pontífice e victima, consummou na cruz para reconciliar-nos com seu Pai. Redobremos os nossos esforços para nos pôrmos em estado de celebrar com fructo a memoria da nossa redempção, e applicemo-nos a entrar bem no espirito d'este ineffavel mysterio. Jesus Christo soffreu por nós, deixando-nos um exemplo, para que sigamos as suas pisadas. E, para nos convencer da obrigação indispensavel em que estamos de seguir este exemplo que nos deixou, disse este divino Salvador: «Aquelle que não toma a cruz, e não me segue, não é digno de mim. Todo aquelle que não leva a sua cruz, não me segue, não pôde ser meu discipulo»; e também: «O discipulo não é mais que o mestre... é bastante para o discipulo o ser como o seu mestre».

Este domingo e a semana que o segue formam o tempo da Paixão; começa na vespera pela supressão da Gloria Patri, em diversas partes do officio. Este estribilho de Gloria ao Pai, ao Filho e ao Es-

pírito Santo, este estribilho que os coros celestiaes fazem ouvir nos seus divinos concertos, pareceu muito cheio de jubilo para ser muitas vezes repetido em dias tão proximos dos dias de dôr. Durante esta semana, a Igreja augmenta o luto e a tristeza. Em diferentes dioceses, cobrem-se as cruces, imagens e paineis com véos róxos; em alguns sitios, até tomam ornamentos pretos, semelhantes aos de que se usa para o officio de defuntos, a fim de tornar a dôr da Igreja mais sensível aos olhos dos fieis que ella quer levar por este modo á consideração da morte que o peccado deu ás nossas almas, e que só pôde ser destruida e aniquilada pela de Jesus Christo.

Deram varios nomes ao domingo da Paixão: chamaram-lhe uns Judica, porque o Introito da Missa começa por esta palavra; outros chamam-lhe o domingo de Neomenia, isto é, de nova luna paschal, porque effectivamente nunca deixa de chegar depois da lua nova do mez de março, cujo decimo-quarto dia determina a festa da Paschoa. Os gregos não lhe dão outro nome que quinto domingo dos Santos Jejunos.

UMA CARTA NOBILISSIMA

O celebre ex-padre Jacintho Loysson, o outr'ora famoso pregador de Notre Dame de Paris, emulo de Lacordaire, que depois apostatou com grande escandalo do mundo catholico, teve o descaramento cynico de escrever ao illustre sacerdote, o principe Maximiliano da Saxonia, a proposito do conhecido incidente do artigo «Roma e o Oriente», uma carta em que deplorava a prompta submissão do autor ao juizo da Santa Sé, que censurou com razão aquelle escripto.

O douto principe respondeu com a seguinte nobilissima carta, que é ao mesmo tempo uma bellissima lição ao apostata impenitente:

Ao sr. J. Loysson, ex-carmelita descalço.

Senhor! Publicastes na Tribune de Genève um artigo que critica e vitupera a minha submissão ao Pontífice Romano. A minha resposta será breve. *Errare humanum est, perseverare diabolicum.*

Oxalá que não vos esqueçaes que estaes chegado ás portas da morte.

Pensaes nas contas que tendes de dar perante o tribunal divino.

E' tempo de tomardes o camidho de Roma e de ir chorar os vossos peccados, pedindo perdão dos escandalos que tendes dado ao mundo inteiro ha quarenta annos a esta parte, que tendes apostatado da Santa Igreja e causado tantos males com os vossos sophismas e com os talentos que tendes recebido para utilisal-os d'uma maneira distincta.

Recebei, senhor, os votos que faço por vós, com a expressão da minha profunda commiserção. — Max., Archiduque da Saxonia.

O DIVORCIO

O divorcio é o thema que está hoje na hérra, em todas as nações dominadas pelas oligarchias judaico maçonicas: Portugal, Brazil, Italia, etc. Interessa, pois, saber quaes os resultados que essa medida tem dado entre os povos que a adoptaram.

Examinando cuidadosamente o caso, chegamos á conclusão de que tem sido um desastre: todos procuraram abolir o divorcio ou restringil-o o mais possível.

Em New York os tribunaes

estão alarmados sinceramente com os multiplos processos que lhes têm sido submettidos.

Só o juiz Neff teve que julgar na ultima estação nada menos de 428.

A opinião corrente é que é absolutamente indispensavel pôr côbro a tal estado de coisas, que dissolve a familia, acarretando, portanto, enorme prejuizo sociaes.

Em França, onde a natalidade tem baixado d'uma forma alarmante, que tem preocupado todos os sociologos, medicos e moralistas, por occasião de um recente drama de familia, o Figaro, jornal insuspeito de clericalismo, disse: «Ha vinte e seis annos, os auctores dramaticos, pediam em nome da moral que o matrimonio deixasse de ser indissolúvel e pediam o divorcio. Dumas, filho, enterceu nos; Sardou fez-nos sorrir e, graças ás suas produções dramaticas, a lei do divorcio foi votada em 1884. Já então se dizia que não haveria mais crimes passionaes e que o divorcio ia introduzir a paz nos lares.

Mas nada disso succedeu, por desgraça. Porquanto, paralelamente á questão do divorcio, encontra-se o problema dos filhos, victimas das rixas de seus paes e ás vezes obrigados a tomar parte nesses conflictos.

A Irmã de Caridade

Mensageira do bem e nuncia da paz, portadora da alegria e distribuidora de consolações mil, não é raro vêr-se essa mulher forte, a quem os espiritos imparciaes chamam com razão heroína e a caridade na sua humildade e na sua abnegação essencialmente cristã, chama simplesmente irmã, atravessar, serena como a luz das estrelas, imperturbavel como o cumprimento do dever e alegre como a consciencia dos justos, as ruas das cidades corrompidas dos nossos dias, obdurando heroicamente ouvidos ás diatribes dos chamados espiritos fortes do nosso seculo, que infelizmente, não lhe compreendendo a sublimidade da missão e não lhe sabendo á justa apreciar as nobilissimas aspirações, debalde pretendem manchar-lhe a venusta immaculadez dos habitos talares, que inverga.

E' muito para lastimar que os homens, que mais dizem trabalhar e sacrificar-se deveras por implantar na terra a arvore bemdita da liberdade, afim de que á sua sombra benefica se abriguem contra os queimores do sol esbrazeante e abafado da escravidão, todos os povos, envidem esforços heroicos para barrar a essas santas mulheres, que só para o bem dos seus semelhantes trabalham, a facultade e a consolação de minorar e alliviar as dores do genero humano.

E' triste, mas é veridico!... Pretextando prejuizos extraordinarios e profundos abalos nas instituições que nos regem, fructo pecco de imaginações esquipaticas e resultancia deploravel de educação avariada, travam mão de todos os meios e servem-lhes á maravilha todas as armas, inclusive a da calunnia soez e affrontosa, para sublevar a opinião publica contra essas creaturas, de quem com verdade se pôde dizer o que do Remidor do genero humano diz o Evangelho na sua linguagem sincera e expressiva — «passam pela terra praticando bem».

E a revezes, com protestos energicos e magua profunda

dos verdadeiros católicos, zelosos protetores dessa grande mestra prática dos ensinamentos sublimes do Martir do Gótho, conseguem os inimigos façanhudos da Cruz e os implacáveis adversários da Religião Católica os seus criminosos e diabólicos intentos, porque logram illudir as multidões credulas e ingenuas acerca d' imaginarios crimes, que nunca passaram do cerebro feroz dos seus inventores, e têm a criminosa consolação de vêr as Irmãs de Caridade alvo dos odios e das perseguições ferozes dos proprios a quem já cobriram de beneficios de muito valor.

E a mulher humilde tudo recebe com uma paciência, que não é da terra mas que lhe é inspirada pelo Céu, que constantemente vêla pela sua vida operosa, toda iriada de luz e toda radiante de virtudes masculas e edificantes, para a pouco trecho cambiar favores assignalados por essas offensas tão mesquinhas como immerecidas, azadas só para retratar ao vivo o caracter e fotografar os sentimentos dos que as sabem fazer com o sangue frio e estoicismo de verdadeiros criminosos.

A Irmã de Caridade, muitas vezes, vinculada ás casas mais nobres de todos os países, em obediencia a um chamamento divino, abandona os lougradores duma vida remansada e commoda, despreza as commodidades placidas da sua fortuna, renega um porvir, que lhe sorri esperanças seductoras e lhe promete venturas e, cheia de dedicacão pelo bem estar e pela verdadeira felicidade dos seus irmãos, e inflamada no fogo da virtude, entrega-se a humildes misteres, em cujo desempenho jámais foram vistos e encontrados os seus garrulos e implacáveis accusadores.

E não parece mulher, semelha a um anjo, quando nas vastas enfermarias dos hospitaes infeccionados, ella, aspirando e respirando uma atmosfera melitica e mortifera, pensa as feridas pustulosas e graveolentas e lava com as suas mãos debeis as chagas ascorosas de contagiosos enfermos, e sem repouso, e sem descanso consola estes e encoraja aquelles, e enxuga as lagrimas a todos.

Nos campos da batalha somente lhe podem tracejar o perfil angelico e só lhe podem compreender bem a justa a missão augusta e sublimada os que já a viram, heroína de todas as virtudes cristãs, toda atarefada no seu espinhosissimo munus, lembrada a todos os momentos dos extranhos e sempre esquecida de si mesma, como sentinella vigilante, erecta e celsa no seu posto, admiravel na sua dedicacão, incomparavel na sua obra de bem fazer.

Emquanto todos aprontam instrumentos de morte, ella apronta meios de vida, emquanto todos pensam na destruição, pensa ella na sua saude; emquanto todos amaldiçoam e vociferam contra Deus e contra os homens, ella ora, plena de esperanca, animosa, fervorosamente a Deus.

E não a amedronta nem o troar do canhão, nem o varrer destruidor da metrelhadora, fazendo centenas de victimas e deixando o campo da batalha juncado de cadaveres, nem a fumaceira caliginosa das descargas, nem o sibilar das balas, nem o zunir dos pelouros, nem o cabir dos feridos, nem os gritos dos moribundos, nem o tombar das vidas, nem o desaparecer das existencias.

A revêzes cõe victima do seu zelo, martir da sua dedicacão mexcedivel, do seu verdadeiro heroismo, e lá fica o seu cadaver amortalhado no habito, que os espiritos fortes quizeram salpicar com a sua baba peçonhenta, á mistura com os montões de corpos dos soldados, tendo por orações os vivos da tempestade e o estalar do trovão, por brandões acesos as estrellas do firmamento e por companhia as aves do deserto, que de continuo esvoaçam naquellas paragens, atrahidas pelo cheiro acre dos mortos, e não logrando ter uma simples

taboa ao alto debracada em cruz, uma pequena inscriçãõ por onde os viandantes saibam que o terreno que pisam é sagrado pelos restos mortaes que alli repousam.

Como outros procuram gosos, a Irmã de Caridade procura soffrimentos, e só no soffrimento parece viver contente e alegre.

Edifica e anima, regenera e instrue, ensina e encoraja vêr como ella se resigna perante as tagareladas da aiversidade e as mordeduras da ingratição, e sorri de satisfeita e se louva de feliz e contente, quando a clava de ferro do infortunio cõe em cheio sobre ella!...

Aos que teem coração com passivo e bondoso vidram-se-lhes os olhos de lagrimas, e elevam graças a Deus por na terra deixar anjos que no desempenho sublime da missão sacrosanta, que pela Providencia lhes foi traçada, ensina os homens a levantar os olhos para o Céu, donde vem todo o bem.

E' que a palavra é prata, mas o exemplo é ouro. E' que a palavra pode muito, mas o exemplo muitissimo mais, porque palavra sem exemplo é tiro sem bala: explode, mas não fere.

E' que o soffrimento é verdadeiramente o cadinho, onde se prova o ouro das almas boas e onde se mostram as féses malignas dos espiritos maus.

E a Irmã de Caridade, quando envervou o seu habito, voluntariamente abraçou a vida do sacrificio—fez o que Jesus Christo aconselhou no seu Evangelho—abnegou-se a si mesma, tomou a cruz, osculou-a com labios palpitantes de respeito e amor, e seguiu-o.

E é por isso que os homens, a quem já ha muito caíram dos olhos as grossas escamas do strabismo criminoso, entoam hossanas, cobrem de bençãos e estradam de flores o caminho dessa mulher nobilissima que, praticando o bem na obscuridade do seu viver e no silencio do seu retiro, prega com mais eloquencia e com mais fructo, que o orador ajudado da mais torrentuosa facundia.

Os poetas cantam-na nas suas endeichas, os pintores tracejam-na nas suas telas immortaes, praticando acções sublimes de caridade, os estatuarios fazem reviver do frio marmore os seus gestos de valor, os escriptores esculpem-lhe os rasgos do seu heroismo em paginas que o dente voraz do tempo respeita, os chefes das nações, inclusivamente os presidentes das varias republicas das diferentes partes do mundo, para lhe premiar as acções generosas, querem ter a honra e simultaneamente a ineffavel consolação de lhe pendurar ao peito a Cruz da Legião de honra, e os soberanos de toda as nações, sem distincão de crencas religiosas, têm sido incansaveis em galardoadar-lhe os serviços prestados aos países, a que presidem.

Castellar, o eminente tribuno de Hespanha, maior orador da peninsula e maior escritor conhecido, que não é somente uma gloria da nação visinha, mas tambem uma gloria da Europa, externamente edificado com os rasgos d'heroicidade dessa mulher extraordinaria, que consagra a vida inteira a alliviar os males da humanidade, tece-lhe os louvores mais rasgados no seu romance — *Irmã da Caridade* — na pessoa d'Angela, que tudo despreza e tudo sacrifica só para servir a Deus, sendo sempre a Providencia salvadora e o verdadeiro anjo da guarda de Edmundo e Margarida, aquella sua rival que havia jurado arrancar-lhe a vida.

E os espiritos... fracos dos nossos dias, aterrados com um covado de panno a mais que a Irmã de Caridade veste, impiedosos e insultantes, resfolgando coleras e ameaçando vinganças, não trêpidam bolsar toda a bilis da sua ruindade contra essas inofensivas e benemeritas mulheres que só sabem praticar o bem e que a prol dos seus façanhudos inimigos estão constantemente dirigindo fervorosas preces ao Céu!

Seminario de Botucatu

Foi sollemnemente inaugurado em Botucatu, no dia 25 do corrente, o Seminario episcopal dessa nova Diocese.

UM DOS TAES.

«O Malho», com louvavel empenho, esforça-se por não fazer esquecer que continuamente hostiliza a Religião catholica, não recuando nem d'aquellas calumnias que, aos olhos dos proprios beocios, peccam por uma estupidez imperdoavel. Que gentileza para com seus leitores! Sob o titulo acima, o ganha-cobres publica, a 25 de Março, o retrato do «frade Gaspar Flesch» e umas linhas que diz ter recebido de Perdizes, no Estado de Santa Catharina, e que rezam assim:

«O retrato que ora remettemos á illustrada redacção d'O Malho é de um dos monges franciscanos que, ha muitos annos, infestam a região serrana catharinense e, em um dos primeiros dias da festa de S. Sebastião, aqui celebrada, foi protagonista de uma scena tristemente selvagem, em pleno confessionario. Fortemente censurado pelos acatholicos, no dia seguinte, galgando o altar, concitou ao povo a que assassinasse esses herejes, proferindo um sermão em que fez surgir assombros da Edade Média com todo o sequito de horrores e intolerancia religiosa...»

Abstrahindo da não citação de nenhum nome, e da falta de toda a especificação da «scena tristemente selvagem», o proprio beocio perguntará: *Que diâño disto á aquillo de o Padre ser censurado pelos acatholicos? Não fazem isto os anticlericaes todos? — Fossem ao menos os catholicos que o tivessem censurado!...*

Quanto ao conselho de «assassinar esses herejes... ora, bolas! Prêguem em outra freguezia, onde haja quem queira acreditar tamanho absurdo!

E para que regressar á intolerancia religiosa da Edade Média quando em pleno seculo 20, a intolerancia anticlerical é bem maior, chegando a prohibir o desembarque de victimas politicas, a promover arruaçãs sangrentas em S. Paulo, a tentar um assalto contra o Convento da Ajuda, no centro da Cápital— a ouvir as tiradas dum Coelho Lisboa,— a presenciar o fanatismo retrogrado do ultimo congresso maçônico!...

Quanto á origem da calumnia hilarante, o seguinte: Ha um anno e meio, uma das pessoas mais illustre do Estado de Santa Catharina, representante da mais alta autoridade, tendo estado em Perdizes, recebeu uma carta, cheia dos mais graves insultos gratuitos, em que os autores se accusavam a si mesmos, sunicamente, de um destes crimes, dos quaes, na phrase de S. Paulo, nem convem dizer o nome. Temos em nossas mãos, felizmente, o material necessario, para responder a's novas... com a exposicão de factos que não hão de agradar nem aos calumniadores, nem aos outros «acatholicos» com que os sacerdotes «que infestam a região serrana» têm de lidar.

O dito visitante illustre dirigiu-se em discurso solenne, ao povo, para que «enxotasse, com o chicote, esses cachorros» cynicos que, para desviarem a attenção de si, levantam falso alheio. Bca campanha e gente limpa esta, dos quaes *O Malho* publica a correspondencia.

Pró-vigario geral e secretario do archiepiscopado

O excmo. e revmo. sr. d. Sebastião Leme será substituido no lugar de pró-vigario geral da Archidiocese por monsenhor dr. Benedicto de Souza, actualmente secretario geral do Archiepiscopado. Para este cargo será nomeado o conego dr. Joaquim Domingues Oliveira, professor no Seminario Archiepiscopal.

DURA VERITAS

Quem são os inimigos da nossa Religião e dos seus ministros?

Se ben: considerarmos, havemos de nos convencer de que, para gloria da Igreja Catholica e do seu clero, em geral os seus rancorosos inimigos são justamente os peiores elementos que se encontram em todas as classes sociaes; e assim vemos que quasi sem nenhuma excepção os encarnicados adversarios da nossa Religião e dos seus ministros são os jogadores de profissão, que dormem de dia, e varam as noites em desenfreadas jogatinas em que desbaratam toda a sua fortuna, deixando a mulher e os filhos na extrema miseria; são os negociantes velhacos, que usam de dois pesos e duas medidas pa-

ra se'enriquecerem á custa dos seus freguezes; são os fazendeiros sem consciencia que foram os algozes dos seus infelizes escravos, e hoje querem tratar aos seus pobres colonos quasi da mesma maneira; são os mal casados que não contentes com a santa monogamia christã, se enxafurdam no lamaçal das torpezas, suspirando pela nojenfa polygamia mahometana, a que pretendem chegar pelo tortuoso e torpe caminho do divorcio; são os anarchistas sem Deus nem lei, que fazem guerra ao Decalogo porque pelo setimo mandamento manda não furtar; perseguem a Igreja Catholica porque prêga o respeito ao alheio; combatem as autoridades civis porque prohibem o roubo, e juram o exterminio das auctoridades policiaes porque castigam os ladrões, pois o fim ultimo dos anarchistas é apoderarem-se do capital alheio; são finalmente os inqualificáveis anticlericaes, especie de cães, que vivem a ladrar de viva voz e pela imprensa pasquieira contra os padres e principalmente contra as ordens religiosas, só porque com a sua vida virtuosa e de fazer bem ao proximo são uma continua prêgação contra os vicios e torpezas desses eternos inimigos da moral.

Sim, são esses e mais todos os que não primam por um comportamento exemplar os que fazem guerra á Religião catholica e aos seus ministros. O homem bom, de costumes puros, respeitador dos direitos dos seus semelhantes, quando mesmo seja um incredulo, não hostiliza a Religião, porque sabe que ella só ensina e ordena o que é bom, nem persegue o clero e as ordens religiosas, porque reconhece o bem que fazem na sociedade.

Além disso, todo o homem sensato vê que é uma grande injustiça responsabilizar toda uma classe e tão numerosa, como é a classe sacerdotal, pelo mau comportamento de alguns dos seus membros.

Quem sera' esse insensato que pretenda responsabilizar todos os medicos ou todos os advogados ou todos os juizes, pela conducta immoral de alguns membros dessas classes?

Pois isso que ninguem pensa em fazer a respeito de outras classes, fazem-n-o os anti-clericaes a respeito do clero!

Portanto é preciso concluir se que os anti-clericaes ou são de uma inqualificavel insensatez ou são da mais requintada ma fé.

J. L.

D. SEBASTIÃO LEME

A Santa Sé acaba de escolher para bispo auxiliar da archidiocese do Rio de Janeiro o illustrado sacerdote mos. Sebastião Leme, pró-vigario geral da archidiocese metropolitana, com o titulo de Bispo de Orthosia.

O novo prelado conta apenas 29 annos e tem exercido com muita probidade diversos cargos de muita responsabilidade na Igreja Paulistana, entre os quaes contam-se os de presidente das Associações Catholicas e director da Acção Catholica em S. Paulo.

O sr. Conego Sebastião Leme da Silveira Cintra nasceu em Espirito Santo do Pinhal, neste Estado a 20 de janeiro de 1882.

E' filho de Francisco Furquim Leme e de D. Anna da Silveira Cintra. Fez os seus primeiros estudos em sua terra natal e, chamado ao ministerio augusto pela vocação sacerdotal, matriculou-se em 1894 — aos 12 annos — no Seminario Episcopal de S. Paulo. Revelando preciosos dotes intellectuaes e moraes, resolveu Sua Eminencia o Sr. Cardeal Don Joaquim Arcoverde, então bispo de S. Paulo, envia-lo a Roma, para terminar seus estudos no Universidade Gregoriana dos Revmos. P. P. da Companhia de Jesus.

Matriculado na Universidade em 1896, obteve com brilhantismo a leurea de doutor em philosophia e theologia, sendo ordenado em 1904.

De regresso a S. Paulo, foi nomeado coadjutor da parochia de Santa Cecilia e, pouco depois, lente de philosophia e theologia no Seminario Episcopal.

Elevado á dignidade de Conego da Cathedral em 1908, contiou-lhe o actual archidiocesano de S. Paulo o cargo de Pró-Vigario Geral do Archiepiscopado, com a missão especial de dirigir as associações catholicas e organisar os diversos esquarrões sociaes da milicia christã.

Ao novo Bispo que em breve seguirá para Roma, onde vai sagrar-se, enviamos as nossas cordes felicitacões, fazendo votos a Deus pela sua pereunte felicidade no episcopado brasileiro, para o qual acaba de ser tão dignamente escolhido.

Imprensa

A *Lagrima*, assim se intitula um novo semanario catholico que encoajou

a sua publicacão na cidade de Avaré. Esse novo semanario tem como seu redactor o virtuoso e illustrado sacerdote revmo. Padre José Messias. Estampa a novel collega em seu primeiro numero duas optimas cliches, um bello retrato de D. Lucio, o virtuoso e dedicado bispo de Botucatu, o outro a fachada do bello edificio do Seminario da nova diocese Botucatuense.

A presada collega felicitamos e fazemos ardentes votos para que tenha vida longa, prospera e brilhante.

Movimento religioso

NOMINATA

Pessoas que deverão fazer a Guarda de honra ao SS. Sacramento na Quinta e Sexta-feira Santa

QUINTA-FEIRA SANTA

12 a 12 horas da tarde

Dr. Manuel Maria Bueno
Dr. Antonio C. da Silva Castro
Antonio de P. Leite Sobrinho
José Maria Alves
Luiz de Paula Leite

12 a 1 da tarde

Pedro de Paula Leite
Antonio de Paula Leite Camargo
Rodolpho Melhmann
Ignacio Bueno de Negrêiros

1 a 1 1/2 da tarde

Dr. Braz Bicudo
João Martins de Oliveira
Sebastião Martins de Mello
Antonio de Campos Botelho

1 1/2 ás 2 da tarde

Manoel de Paula Leite
João Ferraz A. Prado Sobrinho
Oscar Toledo Almeida Prado
Joaquim Fernando de Barros

2 ás 2 1/2 da tarde

Augusto Ferraz de Sampaio
Indalecio Camargo Penteado
Manoel Constantino da S. Noveas
Filippe de Almeida Campos

2 1/2 ás 3 da tarde

Abraão Borsari
Joaquim de Almeida Mattos
Adolpho Bauer

3 ás 3 1/2 da tarde

Benjamin do A. Gurgel
Fernando Dias Ferraz
João E. Pompéo de Campos
João Carlos C. Teixeira
Marcolino C. Camargo

3 1/2 ás 4 da tarde

João de Almeida Mattos
Antonio Pires de Camargo
Tristão Mariano Junior
Luiz Gonzaga da Costa

4 ás 4 1/2 da tarde

Antonio Cardoso de Paula
Antonio de Freitas Pinho
João Portella
José M. Portella

4 1/2 ás 5 da tarde

Dr. José Leite Pinheiro
João Antunes de Almeida
Ignacio C. Penteado
José Custodio de Camargo

5 ás 5 1/2 da tarde

Evaristo Galvão
Carlos Grellet
Arlindo Lopes de Oliveira
Antonio Ferraz de Toledo

5 1/2 ás 6 da tarde

Joaquim Manuel Soares
Adolpho Galvão de Almeida
Antonio Augusto de Almeida
Alfredo Carlos Xavier

6 ás 6 1/2 da tarde

Joaquim Bueno Ruivo
Braz Ortiz
Colatino de Souza Freire
José Maria Galvão

6 1/2 ás 7 da tarde

José Ildelfonso C. Oliveira
Francisco Kiel
Paulo Carneiro
Adolpho Ferraz de Sampaio

7 ás 7 1/2 da noite

Bento José Soares
Porfirio Soares
Francelino Cintra
Laurentino Bueno de Camargo

7 1/2 ás 8 da noite

Luiz de Campos Penteado
José P. Castanho
Sinesio Paes de Barros
José Rodrigues de Avila

8 ás 8 1/2 da noite

Carlos de Souza Freitas
Itagyba de Paula Leite
João Baptista da Costa
Josino de Carvalho

8 1/2 ás 9 da noite

José Maria de Carvalho
Filippe Bauer
Carlos Grellet Junior
Antonio de Souza Ferraz

9 ás 9 1/2 da noite

Francisco de Almeida Camargo
João Jacintho do Nascimento
Francisco Corrêa Galvão

9 1/2 ás 10 da noite

Juvenal Dias
Francisco de Souza Freitas
Godofredo Carnerio
Francisco Brenha Ribeiro

10 ás 10 1/2 da noite

Paschoal Martini
Gilberto Carneiro
Ignacio Galvão

Narciso José do Couto
João de Oliveira Assis
João Evangelista de Quadros
Angelo Bueno da Silva
Francisco J. de Assumpção
10 ás 10 1/2 da noite
João Leite de Camargo
José Ferraz de Sampaio
Antonio Nardy Netto
Luiz Gazzolla
Sergio Antunes de Mattos
Luiz Soares Cardoso
10 1/2 ás 11 da noite
Luiz Felix da Silveira
João Pires Guimarães
Joaquim Esteves Rodrigues
Francisco Faustino Pinheiro
José de Quadros Almeida
11 ás 11 1/2 da noite
Carmo Iarussi
João Pery de Sampaio
José Carlos Martins
Letacio Galvão
Francisco Feliciano de Oliveira
José Manuel de Oliveira
11 1/2 a's 12 da noite
Manuel Machado Junior
Nicolau Francisco
Felicio Iarussi
Antonio Titaneiro
Andra Andreatta
José Ruggieri
SEXTA FEIRA SANTA
12 á 1/2 hora da manhã
Luiz C. Novelli
Ernesto Fausto
Miguel Rizzo
Arrigo Battisti
Francisco de Paula Ferraz
Thomaz da Silva Palhares
12 1/2 a' 1 hora da manhã
João Pedro Corrêa
João Dias Ferraz
Manuel Esteves Rodrigues
João Octavio do Nascimento
Benedicto Leite
Militão Alves de Lima
1 a' 1 1/2 da manhã
Francisco Nardy Filho
José Victorio de Quadros
Domingos Vespoli
Luiz José de Araujo
Francisco da Silveira Camargo
Adriano Dias do Nascimento
1 1/2 ás 2 da manhã
Trajano Amaral
Joaquim Thomaz de Souza
João Pedro Ribeiro
Antonio Augusto Ferraz
Adolpho Ribeiro
Luiz Gonzaga Dias Ferraz
2 a's 2 1/2 da manhã
Luiz do Amaral Duarte
Francisco Augusto do Amaral
Cesario Pires de Camargo
Leobaldino P. Fróes
Tiburcio Galvão
Bento Antonio Ribeiro
2 1/2 a's 3 da manhã
José Maria de Camargo
Pedro Claro
João Claro
João Baptista Ferraz da Silva
Joaquim José de Araujo
Antonio de Aguiar Medeiros
3 a's 3 1/2 da manhã
João Carlos Xavier
José Dias Ferraz Netto
Luiz Martins do Prado
Narciso Felix de Oliveira
Ezechias Felix de Oliveira
José de Camargo Pires
3 1/2 a's 4 da manhã
Albertino Mendes Galvão
João Bueno da Silva
Joaquim Engler
João David Vieira
José Avelino dos Passos
4 a's 4 1/2 da manhã
Emedoro Battisti
Alberto de Barros Mello
Domingos Nobrega da Cruz
João Rodrigues d'Avila
Antonio Barbosa de Oliveira
José Belentani
4 1/2 a's 5 da manhã
José d'Onofrio
Ercilio d'Onofrio
João Baptista Ferreira Cardoso
Rodolpho de Senne
José Joaquim de Almeida
Tarcilio Belentani
5 a's 5 1/2 da manhã
Joaquim Antonio da Silva
Adolpho Magalhães
Caetano Iarussi
Napoleão Michel
Raphael Liberatore
José Martins de Mello
5 1/2 a's 6 da manhã
Thomaz d'Onofrio
Honorato Rodrigues de Arruda
Viriato Valente
Joaquim Felix de Oliveira
José Defino de Andrade
José Emigdio de Moraes
6 a's 6 1/2 da manhã
Alfredo Grellet
Benjamin Antunes
João Lourenço dos Santos
Humberto Costa
Antonio Soares de Arruda
6 1/2 a's 7 da manhã
José Balduino do A. Gurgel
José Rodrigues de Arruda
Luiz Pires Guimarães

Joaquim Augusto C. Pinheiro
7 a's 7 1/2 da manhã
Luiz Francisco
Aureliano de Aguirre
Joaquim Antonio de Camargo
Luiz Antonio de Mesquita
João Baptista de Moraes
7 1/2 a's 8 da manhã
Francisco de Paula Costa
Paulino Galvão de F. Pacheco
Antonio Segamarchi
Pascoal Francisco
8 a's 8 1/2 da manhã
Irineu Augusto de Souza
Percio Pereira Mendes
José Andrade de Pessoa
Miguel Vespoli
Henrique Gianecchini
8 1/2 a's 9 da manhã
Joaquim Victorino de Toledo
Ostiano Novaes
José Antonio da S. Pinheiro
Dr. Luiz Gabriel de S. Freitas
9 a's 9 1/2 da manhã
André Brenha
Luiz Falcao
Antonio de Camargo Pinto
Antonio Buezo de Camargo Primo
9 1/2 a's 10 da manhã
Pedro Buglia
Humberto Bardini
Luiz Manoel da Luz Cintra
João do Amaral Duarte
10 a's 10 1/2 da manhã
Franklin Basilio de Vasconcelos
Joaquim José Moraes
Francisco Perez
Silvio Fonseca
10 1/2 a's 11 da manhã
Benedicto Brenha Ribeiro
Manuel Castanho
Virgínio de Padua Castanho
Arlindo Nobre de Almeida

EGREJA DO CARMO
Avisa-se aos devotos que na quinta-feira sancta a Igreja do Carmo será aberta ás seis horas e um quarto da manhã e um padre estará á disposição d'aquelles que quizerem receber a sagrada communhão nessa Igreja.
Ytú 2—4—1911.

MISSA NA IGREJA DE S. BENEDICTO
Amanhã 3 do corrente, dia dedicado ao glorioso S. Benedicto, haverá ás 7 1/2 da manhã missa na nova igreja dedicada a esse grande Santo.

IRMANDADE DE N.ª SENHORA DO ROSARIO

De ordem do irmão Provedor avizo a todos os irmãos e irmãs que hoje 1.º Domingo do mez, haverá na igreja matriz ás 10 horas da manhã: missa, recitação do terço, ladainha e benção com o SS. Sacramento; pede-se o comparecimento de todos.

O secretario
FIRMINO OCTAVIO DO ESPIRITO SANTO

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE
Aviso as Senhoras Damas de Caridade, que a reunião quinzenal desta associação ficou marcada para amanhã ás 5 1/2 horas da tarde.

A secretaria
CARLOTA BUENO DE NEGREIROS

NOTAS E NOTICIAS

Procissão de Passos

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde a bella imponente e tradicional procissão do Senhor dos Passos. Como de costume essa tocante procissão sahirá da igreja do Carmo.

A mesma percorrerá as ruas do Carmo, Direita e Commercio. O encontro será no Largo da Matriz, havendo por essa occasião sermão pelo revm. Padre Alves, s. j.

Os Passos serão armados na ordem seguinte:

- 1.ª — Oração no Jardim das Oliveiras — em casa da exma. sra. d. Escholastica de Almeida Sampaio, viuva do saudoso Ccl. Almeida Sampaio.
- 2.ª — Prisão de Jesus — em casa do sr. Nicolau Francisco. O encontro dar-se-á neste Passo.
- 3.ª — Jesus amarrado a columna — em casa da exma. sra. d. Fausta Pacheco Jordão.
- 4.ª — Jesus coroado de espinhos — em casa do sr. José Xavier da Costa.
- 5.ª — Ecce Homo — em casa do sr. Manuel Benedicto dos Passos.
- 6.ª — Jesus com a Cruz ás costas — em casa do sr. Thomaz D'Onofrio.
- 7.ª — O Calvario — na igreja do Carmo.

A entrada da procissão occupará novamente a tribuna o revm. padre Alves que fará o sermão do Calvario.

Nos passos houverá o bello e tocante cantico da Veronica, com acompanhamento da orchestra, pela gentil senhorita Carlota Antunes, dilecta filha do sr. Benjamin Antunes.

Durante o percurso da procissão tocara a corporação musical "30 de Outubro".

Conferencias

Com grande assistencia de feis tom o illustrado sacerdote e eloquente orador revm. p. J. P. de Madureira, s. j. continuado a sua brilhante serie de conferencias quaresmaes.

As conferencias desse illustrado sa-

cerdote tem sido apreciadasimas e certos estamos que ellas produzirão optimos e salutareos fructos.

Novo Nuncio

Em substituição ao revm. mons. d. Alexandro Bavona que foi transferido da nunciatura do nosso paiz para a da Austria, foi transferido de delegado apostolico em Cuba e Porto Rico, para nuncio no Brazil, Mons. José Aversa. O novo nuncio é natural de Napoles.

SANTA CASA

Realizou-se no dia 28 do mez proximo findo a reunião da Irmandade da Santa Casa de Misericordia desta cidade, afim de que fosse pela directoria que terminara o seu mandato apresentado o seu relatorio e se procede-se a eleição da nova meza administrativas para o corrente triennio.

Essa reunião foi presidida pelo sr. dr. José de Paula Leite de Barros, dedicado Provedor da Santa Casa e a quem essa pia instituição deve relevantes serviços.

Lido e posto em discussão o relatorio do anno findo, foi unanimemente approvedo.

Em seguida procedeu-se a eleição da nova meza a qual ficou assim constituida:

Provedor (releito) dr. José de Paula Leite de Barros; Secretario (releito) José Rodrigues de Arruda; Thesoureiro (releito) Adolpho Bauer; Procuradores, cap. Irineu Augusto de Souza e Sebastião Martins de Mello; Mezarios, (releitos) Padre Eliziario de Camargo Barros, cel. Joaquim Victorino de Toledo, Manuel de Paula Leite de Barros, cel. Joaquim de Almeida Mattos, Francisco de Paula Leite e major José Maria Alves.

Pelo sr. José Innocencio do Amaral Campos foi proposto que, como homenagem e preito de gratidão, fosse collocado na sala das reuniões o retrato do dedicado Provedor sr. dr. José de Paula Leite de Barros, proposta essa que foi unanimemente approveda.

Pelo sr. dr. Graciano Geribello foi proposto um voto de louvor a meza administrativa que terminava o seu mandato, foi por todos aceita essa proposta.

Pelo mesmo irmão foram propostos para fazerem parte da Irmandade os seguintes senhores: Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, Dr. Luiz

Gabriel de Freitas, Dr. Manoel Maria Bueno, Luiz de Camargo penteado, Luiz Gonzaga Novelli, Marcolino Cardoso de Camargo, Bento José Soares, portirio Soares, João Baptista da Silveira, João Lourenço dos Santos, Antonio Ferraz de Toledo, João Ferraz Almeida Prado, Alfredo Grellet, Arigo Baptista, Bento de Camargo Barros, Francisco Roldam, Nicolau Francisco, João Martins de Oliveira, Francisco Gabriel de Freitas, Carlos Gabriel de Freitas, Juvenal de Freitas Ferraz Dias. Ormindo de Almeida Camargo, Luiz Guilherme de Aguiar Whitacher, Marcos Paulo de Almeida, Francisco Correia de Barros, Joaquim de Toledo Almeida Prado e Thomaz D'Onofrio, sendo todos acceptos.

Foi distribuido a todos um minucioso relatorio demonstrando todo o movimento dessa pia instituição durante o triennio findo.

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje o minucioso e exacto resumo desse relatorio o que faremos em nosso proximo numero.

Pelas escolas

O movimento das escolas estadoaes desta cidade e municipio durante o mez de Março, foi seguinte:

Matriculados durante mez	29
Eliminados » »	19
Existentes » »	430
Frequencia media	327

Fallecimento

Contando a avançada idade de 94 annos falleceu em S. Paulo, onde residia, a veneranda e distincta matrona ytuana, exma. sra. d. Anna de Assis Pacheco, viuva do distincto e saudoso ytuano sr. Francisco de Assis Pacheco.

A finada que pertencia a uma das mais illustradas familias ytuanas, gozava no seio da nossa sociedade da justas, merecidos e grandes amizades: representava ella nm dos poucos membros sobreviventes da antiga, nobre e fidalga sociedade ytuana.

A exma familia da finada apresentamos nossos sinceros sentimentos de pesar e pedimos a Deus que a conforte

Futura professora

A gentil senhorita Anna Candida de Almeida, filha do Cap. João Antunes de Almeida, tendo sido approveda no exame de admissão, matriculou-se no 1.º anno da Escola Normal de S. Carlos.

Dames os nossos parabens de par com sinceros votos de felicidades.

FLOIANNIA ROXO, C melhor tonico Vidro 5\$000

Anniversarios

Completoou hontem mais um anno de preciosa existencia a exma. sra. d. Candida de Almeida Amaral, virtuosa e distincta esposa do nosso bom e particular amigo sr. Trajano A. A. Amaral.

Sinceras felicitações.

— Mais um anno de descuidosa e alegre existencia colheu no dia 26 do mez findo a gentil Manoca, dilecta filhinha do sr. cap. José Balduino do Amaral Gurgel.

— Completoou no dia 27 do mez findo mais um anno de idade o travesso José, filho do sr. Gustavo de Souza.

— Festejou no dia 27 do mez findo mais um anno de existencia a exma. sra. d. Adelaide Carneiro de A. Pacheco, virtuosa esposa do sr. Sylvio de Assis Pacheco.

Aos anniversariantes enviamos nossas sinceras felicitações.

Matadouro municipal

O movimento do Matadouro durante o mez de Janeiro de 1911, foi o seguinte:

Rezss abatidas	103
Porcos	218
» entrados	188
Vitelos abatido	1
Porcos existentes	43
Rendimento	1.457\$500

O rendimento do mesmo durante o mez de Fevereiro foi o seguinte:

Rezes abatidas	89
Porcos	188
» entrados	182
Caprinos abatidos	2
Porcos existentes	7
Rendimento	1.283\$100

DONATIVO PARA A NOVA IGREJA DE S. BENEDICTO

Marcolino Cardoso de Camargo 21\$200.

Pedro Antonio Claro 20\$000

Cel. Martins de Mello

Parece-nos que a primeira vaga de general de brigada será preenchida pelo coronel de engenharia Joaquim Martins de Mello, que conta mais de 41 annos de praça, sendo que só no posto de coronel se acha permanecendo perto de 17

Com semelhante promoção só poderá recomendar-se o governo, visto que praticara um acto de rigorosa justiça.

SEMANA SANTA

—» PROGRAMMA DAS SOLEMNIDADES «—

DOMINGO DE RAMOS

As 10 horas da manhã: Conferencia, benção solemne das Palmas e distribuição das mesinas.

As 5 horas da tarde sahirá da igreja do Carmo a imponente Procissão de Ramos que percorrerá as ruas da Palma, Direita e Carmo

As 6 1/2 da tarde sahirá da igreja Matriz a imponente e commovedora Procissão do ENTERRO. Esta procissão é uma das mais solennes e concorridas, das que se realizam nesta cidade.

A mesma percorrerá as ruas do Carmo, Commercio e Direita havendo o canto da VERONICA nos lugares onde foram armados os Passos.

A entrada da Procissão haverá sermão pelo revm. p. J. P. Madureira e exposição do Senhor Morto.

As 8 horas sahirá da igreja do Carmo a segunda Procissão do ENTERRO, que percorrerá as ruas da Palma Direita e Carmo.

Pede-se aos moradores das ruas por onde passarão as Procissões do Enterro, o obsequio de illuminarem a frente de suas casas.

Sabbado de Alleluia

As 8 1/2 horas da manhã, benção do fogo novo, canto das PROFECIAS, EXULTET e benção da PIA BAPTISMAL.

Solemne missa d.ª LLELUIA.

As 3 horas da tarde o revm. P. Viçario procederá o benzimento dos domicilios.

As 6 1/2 da tarde terá lugar na igreja do CARMO a cerimonia da coroação de Nossa Senhora, canticos, ladainha e benção com o Santo Lenho. Fará o sermão da coroação o revm. p. J. P. Madureira.

Domingo da Ressurreição

As 5 horas da madrugada Procissão da Ressurreição, com encontro no Largo do Carmo, havendo ali o canto da «Regina Celi» a entrada haverá sermão e em seguida missa rasada.

Toda a musica coral que será executada na igreja Matriz, está a cargo do maestro JOSÉ VICTORIO DE QUADROS

HEMORRHOIDINA

PREPARADO DE VEGETAL BRASILEIRO, APPROVADO PELA DIRECTORIA DO SERVIÇO SANITARIO

Em uso externo contra os

mamillos hemorroidarios

— Cura rapida e miraculosa de todos os symptomas. —

UNICO DEPOSITARIO NESTA CIDADE

PHARMACIA SOUZA

CADA VIDRO 5\$000

A CONSELHO DE UM AMIGO!

Tinha 17 annos!

Ferida cancerosa!

Ilmo. Sr. João da Silva Silveira
Pharmaceutico

Pelotas (Rio Grande do Sul).

Levo ao vosso conhecimento que tenho trabalhado, quanto em mim caiba em favor do seu poderoso preparado o E. de Nogueira, pelo seguinte: Tenho uma filha que na idade de 17 annos começou a soffrer de uma ferida cancerosa na perna direita, que contribuiu para que eu gastasse uma fortuna em medicamentos mal acertados.

A conselho, porem, de um amigo, comecei ha pouco tempo a obrigar a ao uso do Elixir de Nogueira, não chegando a tomar 5 vidros, ficou radicalmente curada.

São destas cousas que, embora não se conheça o benefeitor fica-se delle captivo.

Sempre ao seu inteiro dispor. o amigo muito reconhecido

JANUARIO JOSÉ CARLOS

Empregado da E. F. Victoria a Diamantina, Posto Velho.

Victoria—Espirito Santo. (Firma reconhecida).

O Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é o depurativo de maior procura e é encontrado em todo o Brazil. A enda nesta cidade.

CONTRA FACTOS

NÃO SE ARGUMENTA

Affirmo, sob palavra de honra, que soffrendo, ha cerca de dez annos, de formidavel enfermidade syphilitica, já desenganado de curar-me, ja tendo despendido todas as minhas economias, curei-me rapidamente, com 8 frascos, apenas, do miraculoso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Da verdade do que tenho de expor, appello para o testemunho de meus amigos drs. Glycerio Veloso, especialista em molestias syphiliticas e João Doria, chimico de reputação illibada.

Bahia, 16 de Janeiro de 1910.

JOSE' CAETANO DA SILVA

(Residencia á Rua Dr. Pedro Autran, n. 1).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

DENTIÇÃO DAS CRENÇAS

Matrícula de F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que drem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellent remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja officacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillias, evita os desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insornia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO
RUA DOS ANDRADAS Ns 59 e 65—Rio de Janeiro

Luiz Pires de Freitas

DENTISTA

RUA DA PALMA, 57 A.

-YTU-

COMBATE A SYPHILIS NUNCA FALHANDO!

Eu, Theodoro de Souza Bomfim, negociante, com 31 annos de idade, estando soffrendo ha mais de 5 annos de horrivel SYPHILIS TERCIARIA, e tendo feito uso de grande quantidade de preparados syphilitico sem o menor effeito, attesto que fiquei radicalmente curado depois de ter tomado somente 8 VIDROS do milagroso depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IO DURADO, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Jequiriçá—Bahia, 13 de Fevereiro de 1910.

THEODORO DE SOUSA BOMFIM

JORNAL DAS CRENÇAS

SAE TODOS OS DOMINGOS

Publica contos infantis, historietas, descripções, composições, carculos curiosos, informações, anedoctas, concursos a premio, poesias escolares, collaboração de seus leitores, etc.

— Quem enviar este annuncio, acompanhado de 1\$500 e do seu endereço bem claro, receberá o JORNAL DAS CRENÇAS durante um anno.

JORNAL DAS CRENÇAS

ESTADO DE SÃO PAULO

PIRACICABA

CIRURGIÃO DENTISTA

HERMOGENES BRENNIA RIBEIRO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Extracção de dentes:	2\$000
Extracção de dentes sem dor:	5\$000
Limpeza completa dos dentes:	5\$000
Dentaduras de vulcanite: de mais de 6 dentes, cada dente que exceda;	5\$000
Obturações de dentes, de 8\$000 a 5\$000	
Dentes a "pivot"	25\$000
Coroas de ouro:	30\$000
Concertos em dentaduras, feitos com a maxima brevidade e perfeição, por mais quebradas que estejam ficando como novas e garantidas por muito tempo:	10\$ a 20\$000

Os demais trabalhos dentarios convencionam-se no momento de ajustar, por preços sem competencia e ao alcance de todos no Consultorio do CIRURGIÃO DENTISTA

Hermogenes B. Ribeiro

LARGO DA MATRIZ, N. 5 A

Os tratamentos de dentes a obturar são feitos com o mais rigoroso cuidado hygienico e sem dor

Todos os trabalhos serão garantidos perfeitos e por muitos annos. Os pagamentos, sem excepção de pessoa alguma, serão sempre feitos: parte no momento de tratar os trabalhos, e o restante em duas ou tres prestações adiantadas, conforme fór combinado.

YTU—LARGO DA MATRIZ, 5 A—YTU

FLOIANNIA ROXO. C melhor tonico Vidro 5\$000

VENDE-SE

5 casas e terrenos no Salto R. Sete de Setembro e Quinze de Novembro. Para tratar a R. S. Rita n.55 em Ytú.

Elixir de Nogueira, devido a sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

A PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escriptas commerciaes

A BEM DOS QUE SOFFREM Reumatismo chronico

Ilmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.— Saudações.— Achando-me ha tempos, soffrendo de reumatismo chronico, e, não tendo conseguido melhoras com as varias medicações indicadas para tal enfermidade, usei, por minha espontanea vontade, o Elixir de Nogueira, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, ficando radicalmente curado com SEIS VIDROS apenas de tão maravilhoso medicamento.

E, como desejo a divulgação da minha cura, a bem dos que soffrem, eserevo-lhes a presente, que poderão fazer o uso que melhor convier Pelotas 17 de Janeiro de 1910.

JOSE' MARIA RODRIGUES

(Firma reconhecida).

Rua Tiradentes n. 31.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA é conhecido ha mais de 20 annos

SOPRIMENTO HORRIVEL

Areal, 2.º districto, municipio de Pelotas 15 de Fevereiro de 1909.

Ilmo. Srs. Viuva Silveira & Filhos.

E' com immenso prazer que escrevo a VV. SS. communicando o facto extraordinario de uma importante cura, de uma ferida horrivel, que tinha na perna esquerda, ha 10 para 11 annos, que me impossibilitava da minha profissão de parteira, depois de ter recorrido a muitos medicamentos, receitados por diversos medicos, sem nunca poder obter melhoras, aconselhada por uma pessoa de minha amizade a fazer uzo do poderoso Elixir de Nogueira Salsa, Caroba e Guayaco, formula do finado Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira do qual tomei 18 frascos deste poderoso medicamento me encontro radicalmente curada, para prova da verdade tenho a cicatriz para mostrar a quem duvidar, não tendo outros meios em que possa explicar o meu reconhecimento que me acho possuida, peço a aceitar como prova de reconhecimento este humilde attestado, podendo fazer delle o uso que entender para bem dos que soffrem como eu soffria.—De Vmcs. Crd.a Obr.a.

Lydia Maria Ferreira

(Firma reconhecida)

Elixir de Nogueira — Attestam superioridade entre similares, inumeros attestados medicos e de pessoas curadas.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brazil.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. O primeiro inter pares dos depurativos do sangue.

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Qualquer pessoa póde associar-se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo de poide 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

— PEÇAM OS PROSPECTOS —

SOCIOS INSCRIPTOS EM 4 ANNOS 69.514 ○ FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 3.650.023\$883.

—CAPITAL SUBSCRIPTO 27.795.420\$000—

«Caixa Paulista de Pensões» sede r. 15 de Nov. n.36 A Sobrado S. PAULO

Agente em Ytú Rua do Commercio n.134 A VERGILIO NERY BRANDÃO

Agencia geral no Rio de Janeiro:— Avenida Central n. 95. prim. anda